

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha....	8000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 21 DE SETEMBRO DE 1891

Está um pouco adormecida a politica portugueza, emquanto nos horisontes da Europa se agita fremente a rivalidade de duas nações poderosas. A triplice alliança, inculcada e encarecida como symbolo de paz, provocou a aproximação da Russia á França, que de repente a transformou em pregão de guerra.

E depois por tão largo vae lavrando a febre da lucta, tantos interesses se vão pondo em jogo, que a conflagração promette ser geral, abrindo a sepultura a muitos milhares de cadaveres, que findarão juntos, como castigo da sua inutil rivalidade.

N'essa tremenda hecatombe, lugubre epilogo de tyrannias rivaes, ha de talvez ensaiar-se o inicio d'uma grande transformação social, que dê aos pleitos das nações um tribunal, d'onde promane a justiça, sem o tinir da fusilaria mortifera ou o estrondo das krups destruidoras.

Tanto se tem esmerado a humanidade em inventar machinas de guerra, que facilitem a destruição dos exercitos, que chega a ser assombroso o que se conta da perfeição a que chegou a arte da guerra.

E em quanto esse susurro marcial inquieta os horisontes da Europa, este pequeno paiz, descança, como os condemnados em oratorio, esperando que os acontecimentos o designem como cordeiro isolado para os festins dos lobos vencedores.

Nem a diplomacia põe em actividade os seus recursos, nem a monarchia invoca os esforços que lhe impõe o seu dever para conjurar a tempestade, que parece imminente ao paiz.

Vive tudo em Cápuá. O dia d'amanhã é uma contingencia, e certo é só o presente.

Por tanto, em quanto a coisa dura... vida doceira.

E enquanto a politica portugueza vae fruindo em santos ocios os proventos do presente, organisa a Hespanha um exercito, para proceder como melhor julgar, aos seus interesses no caso d'uma intervenção qualquer.

Quer dizer : se outro nos quizer deitar a garra, primeiro está o visinho.

Então, e só então, accordaremos, e deveremos consolar-nos se domal nos succeder o menor.

A ineptia tem d'estas consolações !

L.

IRMÃ COLLECTA

Do extenso e apreciavel artigo que o nosso collega «Folha de Villa Verde» publicou acerca da Irmã Collecta» respigamos hoje os seguintes extractos curiosos :

«Roza da Oliveira, tal é o nome secular de Collecta, nasceu no lugar de Villar, freguezia de Santa Maria de Prado, d'este concelho.

Villar é um logarejo no extremo d'aquella freguezia, confinando com a de Soutello. A casa onde Collecta nasceu é pobrissima e torreira; a familia sahio d'ella ha muito e foi viver para outra que actualmente occupa, no lugar da Ramalha da mesma freguezia. Esta, construida de novo á custa das economias do pae de Collecta, se bem que seja pobre, é melhor que a outra; ha mesmo n'ella um tal ou qual conforto.

Roza da Oliveira é filha de Francisco de Oliveira, e de sua mulher Antonia Luiza da Costa, falecida anno passado. Seu pae ainda é vivo. Foi com elle que conversou largamente um dos redactores d'este jornal, que expressamente o procurou para esse fim, e foi d'elle que colhemos o maior numero das informações que seguidamente tivemos de completar com a narração de diferentes pessoas da freguezia, antigos conhecidos da familia de Collecta.

Faz 73 annos a 18 de setembro Francisco de Oliveira, mas ninguém lhe supprá mais de 60. Está rijo e bem conservado. É um bom homem, muito respeitador, e nada boçal. Sabe ler e escrever. A sua profissão é de oleiro. Dos mais peritos na sua arte, conseguiu amontoar algumas economias com o producto do seu trabalho e hoje é o que nas aldeias se chama um *homem remediado*. Edificou a casinha em que reside, e tem comprado umas pequenas leiras. Com elle vive um irmão de Collecta, o mais velho, de nome Harmonegildo Antonio, e a mulher d'este. São elles quem actualmente dirige a olaria; pois o velho já goza os ocios da sua aposentação.

Além d'este irmão, que é o mais velho, Collecta tem mais dois irmãos e uma irmã. Aquelles são ambos oleiros e casados. São Manoel Joaquim, que mora em Prado no lugar de Francellos, e Bernardo, que actualmente se acha doente, e vive em uma pequena casa

defronte da do seu pae. Havia ainda um outro que falleceu.

A irmã é Maria Thereza e é casada com outro oleiro—Manoel Ignacio Fernandes, do lugar de Fontello, freguezia de Soutello.

Roza da Oliveira—a irmã Collecta é a segunda filha.

Nasceu a 28 de julho de 1852.—«Foi no anno em que a nossa Rainha veio a Braga»—explicava-nos o pae, alludindo á visita da Sr.ª D. Maria II, ao Minho.

O bom do homem não hesitou um momento em conversar com-nos, dando-nos minuciosos esclarecimentos. Na sua singella linguagem de aldeão, quando lhe dissemos que accusavam as irmãs, exclamou:

—Oh senhor! Pois é uma maroteira; aquella gente não faz senão bem...

Roza da Oliveira entrou para as irmãs Hospitaleiras em 1876.

Emquanto viveu na companhia de seus paes—todos os que a conheciam o affirmam—o seu porte foi sempre honestissimo. Era uma bonita rapariga, trabalhadeira e alegre. Ajudava seus paes no serviço domestico e na olaria, ia ás feiras vender louça, etc.

Um promenor interessante:

Seus paes não lhe mandaram ensinar a ler, mas era tal a sua vontade de saber que com o auxilio de uma amiga, conseguiu aprender rudimentos de leitura e escripta.

Das cartas que vimos, ainda as mais recentes, colige-se que ainda está longe de saber escrever correctamente.

A rapariga teve sempre vontade de entrar em um convento e essa vontade augmentou desde que em Prado estiveram uns missionarios, cujas praticas ella ia sempre ouvir. Então pediu ao pae que lhe abonasse quarenta reis diarios para entrar para clausura, mas este dizia-lhe sempre—«Rapariga, tens em casa de comer e de beber, graças a nosso Senhor; dinheiro para tu saihes de casa não te dou».

Roza, no entanto teimava sempre e a amiga que lhe ensinou a ler manifestou os desejos da pobre rapariga ao sr. Padre J. F. L. actual e digno director de um estabelecimento de caridade bracarense. Este illustre sacerdote prometteu auxiliá-la na realisação da sua vontade. Um dia recebeu Roza noticia que a Superiora Geral das Irmãs Hospitaleiras estava em Braga. Foi procurá-la em companhia do seu pae, ao hospital de S. Marcos. Também ali se achava o sr. Padre J. F. L. acima referido.

A Superiora perguntou á rapariga se tinha decidida vontade de entrar para a ordem e ao pae se lhe dava, de boa vontade, o seu consentimento, pois embora ella fosse maior de idade não a admitiria no caso negativo.

O pae disse que sim, que a deixava ir, visto ser essa a vontade d'ella, mas que não lhe dava dote algum.

NOTAS DO VIMARANENSE

O nosso esclarecido collega do *Jornal da Noite*, escreve no seu numero de sabbado ultimo :

«O pequeno seminario da collegiada de Guimarães deve começar a funcionar em outubro proximo. Por este motivo, parece que foram activadas as obras de adopção do convento de Santa Clara n'a quella cidade, onde o mesmo funcionará».

A noticia do collega é, em parte, extemporanea. Como pôde começar a funcionar em outubro proximo o seminario, se ainda não foram nomeados os conegos que devem leccionar ?

Ainda que venham em breve as nomeações, e concedido que seja o convento das extinctas religiosas Claras, como confiamos da influencia partidaria d'alguns cavalheiros nossos conterraneos, não será ali estabelecido o seminario tão cedo, porque o edificio carece de obras que, por mais actividade que haja, não se concluirão em pouco tempo.

Nós somos de opinião que o seminario da Collegiada não funcionará nos seis mezes mais chegados.

O tempo o dirá.

O conductor do carro do correio continua a fazer o serviço em mangas de camisa!

Ora não de permittir-nos, peze a quem pezar, doa a quem doer, que isto é assazmente ridiculo, revela completo desamor pela nossa civilisação, e denuncia a mais requintada incuria da pessoa ou pessoas a quem compete velar por este ramo de serviço publico.

O conductor do carro do correio, segundo o regulamento a que o arrematante se sujeitou, tem obrigação de fazer o serviço decentemente vestido e trajando casaco com vivos vermellos e calça com listra da mesma cor.

Ponha-se desde já cóbro ao abuso.

Se tivéssemos policia civil, lembrariamos a necessidade de se mandar policia convenientemente a travessa de S. S. Thiago e suas immediações; mas como a não ha, e os officiaes da administração

são em pequeno numero, as familias alli moradoras e as pessoas que transitam perto, que ouçam depois do anoiar as expressões pouco decentes que proferem as desgraçadas que residem n'aquelle local e fazem os seus *tender-vous* aos D. Juansque lhe apparecem a toda a hora.

Duas coisas precisas : a policia civil, e um bairro isolado aonde residissem aquellas infelizes mulheres.

Em alguns largos e ruas da cidade encontram-se nas varandas, janellas e muros vazos e caixões, sem guardas exteriores.

Será lettra morta o disposto no artigo 12.º da respectiva lei municipal.

Assim parece...

Nos marcos postaes que ahi se encontram, ainda não estão inscriptas as horas em que é tirada a correspondencia.

Não nos dirão como se poderá alcançar este melhoramento de absoluta necessidade ?

Faça o sr. director telegrapho-postal a sua requisição a quem compete, que estamos certos conseguirá solução favoravel a tão justo e equitativo pedido.

Na praça do mercado tem apparecido á venda alguma fructa mal-sazonada e alguns generos alimenticios falsificados.

É urgente e indispensavel que as autoridades prestem a maior solicitude e zelo para cohibir estes abusos.

HARPEJOS POETICOS

ESTOLIDO DESEJO

Ah! se eu fosse o rouxinol
Que canta entre os sineiraes,
Mandava-te uma canção
Feita de beijos e ais.

E se eu fosse a mariposa
Colorida e polvilhada,
Que vai beijar as flores
Ao despontar d'alvorada.

Iria ao cahir da tarde,
Minha pomba donairoza,
Depor dous beijos d'amor
Na tua bocca formosa.

ALBINO BASTOS.

Christovão Ayres

Este illustre cavalheiro, que, como noticiáramos, esteve ultimamente n'esta cidade, percorre as provincias em viagem d'instrução.

S. exc.^a visitou a Sociedade Martins Sarmento, os templos e hospital da V. O. Terceira Seraphica, a estação dos Bombeiros Voluntarios, os paços dos duques de Bragança, a igreja de Santa Margarida e as obras da escola industrial.

Tambem esteve na igreja da Collegiada, examinando detidamente o valioso thesouro, ao qual achou muito valor historico e artistico.

O distincto escriptor tambem viu as ruínas da Citania e de Sabroso, sendo acompanhado n'esta digressão por alguns cavalheiros nossos conterraneos.

O sr. Christovão Ayres retirou-se d'esta cidade dominado das melhores impressões historicas. Antes da partida fez aquisição d'alguns objectos da nossa industria de cutelaria e tecidos de linho.

S. exc.^a continua a sua viagem d'estudo por outras povoações do Minho.

Regresso

Regressou da Povoia de Varzim, aonde esteve a uso de banhos com sua extensa familia, o nosso amigo e obsequioso subscritor sr. João Antonio Viegas Mendes.

O nosso amigo Mendes partiu logo com todos os seus familiares para a sua formosa vivenda de S. Torquato, aonde tenciona permanecer, como de costume, até fins de outubro.

Lopo Vaz

Segundo as ultimas noticias de Lisboa, o estado do illustre ministro do reino tem inspirado nos ultimos dias grande confiança. As suas melhoras accentuam-se notavelmente.

No campo

Está ha dias na aldeia com sua estrema esposa o sr. Manoel Dionizio, digno solicitador encartado no fôro d'esta cidade.

Que se regale.

Preces

Terminaram em todas as egrejas d'este concelho as preces ordenadas pelo venerando prelado d'esta archidiocese, exorando do Altissimo que termine a horrorosa epidemia da influencia que se manifestou em todo o paiz com a maior intensidade, accommettendo em algumas localidades familias inteiras e succedendo se os obitos uns aos outros.

Deus ouça os justos clamores dos fieis, cessando tão horrorosa calamidade.

Regresso da praia

Da praia da Povoia de Varzim, aonde esteve a banhos com sua virtuosa esposa, regressou sabbado o sr. dr. Anthero Camões da Silva, intelligente clinico d'esta cidade.

Os nossos cumprimentos.

Festividade

Como noticiamos, realizou-se ante-hontem na igreja dos Capuchos a festividade a Nossa Senhora das Dóres.

De manhã houve missa a instrumental e exposição do Santissimo, e de tarde vespers e sermão, sendo orador o sr. padre Antonio Augusto Coimbra.

De manhã e ao meio-dia subiram ao ar grande numero de foguetes.

Esta festividade, como já tivemos occasião de noticiar, foi feita a expensas d'alguns devotos.

Musica no jardim

Ante-hontem, das 6 ás 8 horas da noite, a musica de infantaria n.º 20 tocou no coreto do jardim do Tournal.

Feira annual

Verifica-se no dia 29 do corrente a feira annual de Villa Nova de Famalicão.

Por esse motivo haverá na linha ferrea do Porto a Povoia de Varzim, e d'aqui a Villa Nova comboios a preços reduzidos de ida e volta, válidos para qualquer comboio dos dias 28, 29 e 30.

Esta feira costuma ser muito concorrida.

Que excentricidade!

O nosso collega de Valença, «O Noticioso», escreve:

«Um antigo negociante de Villa Nova de Famalicão, o sr. José Constantino Pereira d'Azevedo, entre as suas ultimas vontades teve esta, que tem originalidade:

«49\$500 reis para serem applicados em mantas e estas distribuidas aos pobres, á escolha do herdeiro, nos mezes de outubro, novembro ou dezembro, impondo tambem ao mesmo herdeiro a obrigação de dar dois alqueires de castanhas, um almude de vinho e um molho de carqueja aos irmãos do coração de Jesus, para estes fazerem um magusto perto do cemiterio, depois do fallecimento do testador, havendo as castanhas n'este tempo, e, não as havendo, no tempo proprio, com a condição dos contemplados, antes e depois do magusto, irem formados dois a dois passar em volta da sepultura ou jazigo e rezar cada qual um Padre Nosso por alma d'elle».

O nosso collega de Coimbra, «O Imparcial», acrescenta:

«Este facto, porém, não é novo; e se não fosse a grande distancia entre Coimbra e Famalicão, até diríamos ser imitação do que vamos contar, que ainda é mais curioso e engraçado.

«Em testamento, feito talvez ha dois seculos (não podemos precisar a data, nem indicar o nome do testador, por não termos a mão o alludido testamento), um ratão lembrou-se de deixar a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra um valioso legado sob condição de que no dia do seu enterro haveria officios de corpo presente, e nos seguintes annos, enquanto o mundo fosse mundo, se lhe fariam sollemnes exequias na igreja da Misericórdia, distribuindo por essa occasião quatro alqueires de castanhas assadas e oito ou dez almudes de bom vinho, para ser tudo consumido pelos fieis dentro

da igreja, enquanto os padres cantavam os officios.

«Por um lado a tristeza, pelo outro a alegria: havia por certo ser muito galhofeira e ridicula a scena que se realisaria por semelhante motivo.

«O testamento a que nos referimos deve existir no cartorio da Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade».

Junta de inspecção

Sessão de 17 de setembro

Começo do serviço relativo ao concelho de Cabeceiras de Basto. Mancebos das freguezias de Samão e Gondiaes, Villar, Cavez e Bucos a comparecer 28, faltou 1, presentes 27.

Apurados 14, addiados 4, isemptos 9.

Sessão de 18

Mancebos das freguezias de Villa Nave, S. Martinho, Pedraça, Faia e Passos, a comparecer 29, faltaram 2, presentes 27.

Apurados 14 (incluindo 1 para a armada) addiados 4, isemptos 9.

Sessão de 21

Mancebos das freguezias de Outeiro, Abbadiim, e Rio Douro, a comparecer 35, faltaram 2, apresentados 33.

Apurados 16, addiados 1, isemptos 16.

Chronica do crime

O ministerio publico promoveu preparatorio crime contra os seguintes individuos:

Antonio Machado, o Coteludo, da freguezia de S. Christovão da Cima de Selho, por offender corporalmente Antonio José d'Almeida, da mesma freguezia.

Francisco da Costa, casado, curador, da freguezia de S. João das Caldas, por offender corporalmente Joaquim Lopes, solteiro, padeiro, da mesma freguezia.

Contra incertos, como actores da collocação de duas pedras nos carris proximos da estação de Lordello, o que occasionou partirem-se quatro parafusos do guarda-calthas da machina.

Francisco Gonçalves Junior, do logar da Vinha Velha, freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, por espancar Antonia Maria, solteira, do logar do Barreiro, da mesma freguezia.

João Antunes Laró, solteiro, cutelheiro, da rua d'Alegria, por ferir no rosto com uma pedrada Roza Maria, viuva, jornaleira, do logar do Costeado, freguezia de Creixomil.

Pelo paiz

LISBOA.—Diz-se qua haverá recomposição ministerial por causa da doença do sr. Lopo Vaz, que tem de ser substituido na pasta do reino. Entre os successores do sr. Lopo indigitam-se os srs. Barjona de Freitas e Emygdio Navarro.

Tambem corre que o sr. João Chrysostomo será substituido na pasta da guerra.

Trabalha-se activamente na cunhagem do cobre, e qual se vae depositando para estar a Casa da Moeda habilitada d'aqui a alguns dias com a quantia precisa para trocar por cobre todas as suas cedulas de 100 e 50 reis agora em circulação.

O ministro da guerra ordenou uma syndicancia ao hospital militar do Porto. D'esta missão

foi encarregado o cirurgião de brigada sr. Cunha Belem.

Foi ordenado que se realisassem nos corpos do exercito exames para musicos de primeira classe no instrumento cornetim, a fim de serem preenchidas as vagas que existem actualmente e que de futuro se deem nas bandas de musica.

No dia 18 começaram as matriculas nas escolas medicas de Lisboa e Porto.

A companhia das aguas vae brevemente dar principio á construcção d'uma novo reservatorio, que será edificado no alto de Santo Amaro.

Para as differentes dioceses do reino foram expedidos 401 breves de dispensa matrimonial que obtiveram o beneplacito regio.

O sr. dr. Bernardino Machado já começou os trabalhos de syndicancia ao lyceu de Lisboa.

Pelo estrangeiro

Os ultimos jornaes de Madrid trazem circunstanciada noticia d'uma espantosa catastrophe causada pelas chuvas no sul de Hespanha, pois que estas foram tão grandes durante a noite de 10 e durante os dias 11 e 12, que muitos rios sahiram dos seus leitos.

Houve povoações submergidas pelas aguas, innumeraveis desgraças pessoas, cujo numero se não pôde calcular, immensas perdas materiaes, ficando districtos inteiros completamente arruinados.

Estão interrompidas quasi todas as linhas ferreas que conduzem aos logares onde ocorreram estas desgraças. As linhas telegraphicas foram arrancadas na extensão de muitos kilometros pela força das aguas e pelo vendaval.

O governo e as auctoridades tractam de prover de remedio a tantos males, enviando soccorros de toda a especie.

Foi eleito presidente da republica do Honduras o general Ponciano Serra. O novo chefe d'aquelle Estado figurou sempre nas fileiras do partido progressista.

Segundo referem alguns telegrammas recebidos de Londres, a bordo dos navios de guerra da estação de Bombaim declarou-se o cholera-morbus. Ha já 28 casos fataes.

Dizem que o marquez de Salisbury deseja saber positivamente o que ha de concessões pela Torquia á Russia, para adoptar o que convier aos interesses e á situação da Inglaterra no Oriente.

Noticias de Zanzibar confirmam a derrota das forças allemãs, sob o commando de Zaleweschi, que fôra incumbido de castigar alguns povos indigenas do interior da Africa oriental.

O combate foi encarniçado. Ficaram mortos no campo 10 officiaes allemãs e no poder dos indigenas todo o material de guerra.

Em consequencia da victoria dos indigenas, receia-se que estes tomem alento para tentarem o ataque contra as estações allemãs, que mal se poderão agora defender.

Na Allemanha commettam-se muito desagradavelmente estas noticias.

Desamortisação

No dia 10 do proximo mez de outubro, perante o sr. governador civil d'este districto, tem de proceder-se a arrematação dos seguintes fôros pertencentes á camara municipal d'este concelho:

Fôro de 200 reis, com laudemio de quarentena, imposto em varias sortes de matto, todas situadas na freguezia de Moreira de Cegozes. Emphyteuta, os herdeiros de Luiz da Costa e Abreu. Vae á praça, com abatimento de 10 por cento, pela quantia de 7\$650 seis.

Avaliações com o abatimento de 20 por cento:

Fôro de 60 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma sorte de matto na freguezia de S. Miguel do Paraizo. Emphyteuta, D. Joanna Cardoso. Vae á praça em 4\$936 reis.

Fôro de 310 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno na freguezia de S. Miguel do Paraizo. Emphyteuta, D. Joanna Cardoso. Entra em praça por 11\$236 reis.

Fôro de 60 reis, com laudemio de quarentena, imposto em duas sortes de matto na freguezia de S. Miguel do Paraizo. Emphyteuta, D. Joanna Cardoso. Entra em praça por 4\$536 reis.

Fôro de 20 reis, laudemio de quarentena, imposto em uma propriedade denominada de Vallinhas, da freguezia de Polvoreira. Emphyteuta, Bento da Cunha Salgado. Será praciado em 2\$912 reis.

Fôro de 100 reis, laudemio de quarentena, imposto n'um circuito com trez moradas de casas, duas telhadas e uma colmaça, lareira, na freguezia de Gominhaes. Emphyteuta, José de Carvalho e sua mulher Luiza. Será praciado por 4\$160 reis.

Fôro de 600 reis, laudemio de quarentena, imposto n'uma propriedade de casas e uma sorte de matto, situadas no limite da freguezia de S. João das Caldas. Emphyteuta, José Maria de Souza. Entra em praça na quantia de 14\$160 reis.

Fôro de 10 reis, com laudemio de quarentena, imposto em uma propriedade nos limites da freguezia de S. João das Caldas. Emphyteuta, José Maria de Souza. Vae á praça por 3\$356 reis.

Fôro de 100 reis, laudemio de quarentena, imposto em varias sortes de matto no sitio do Monte de S. Domingos, freguezia de S. João das Caldas. Emphyteuta, D. Maria José. Entra em praça por 2\$920 reis.

Fôro de 230 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um circuito com casas situado no logar da Rechã, freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, D. Isabel Julia Duarte e Souza Santhiago. Entra em praça na quantia 12\$388 reis.

Fôro de 20 reis, laudemio de quarentena, imposto n'uma tomadia com uma casa no Monte Baldio, da freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, D. Julia do Valle Cabral Ribeiro. Será praciado em 792 reis.

Fôro de 40 reis, com laudemio

mio de quarentena, imposto u'm terreno sito no lugar de Pera Conga, referida freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta. o padre Antonio José Eelix Gomes. Vae por 1\$584 reis.

Fôro de 100 reis, laudemio de quarentena, imposto em um circuito no monte de S. Domingos, freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, Maria Dias. Entra em praça na quantia de 2\$360 reis.

HORAS D'OCIO

ENIGMA

Eu ando legoas n'um pé,
Tenho entrada em toda a parte,
Mas o sitio aonde m'escondo
Não descobriu ainda a arte.

Uns appetecem-me fraco,
Outros desejam-me forte,
O afoito que me não teme
A's vezes entrego á morte.

Sou muito desarranjado
E nada sei arrumar,
Antes deixo muitas coisas
Por fóra do seu lugar.

Guimarães, 1891.

Soluções do numero antecedente:

Enigma: Amora.

Letras & Artes

A tartamudez ou gagueira

As causas da tartamudez ou gagueira abrangem varias categorias.

Temos primeiro a tartamudez chamada de nascença. As creanças gaguejam quando começam a falar; porque as mães ou amas impacientes as obrigam a rir sem vontade, porque lhes fazem cocegas ou dão solavancos para que deixem de chorar, porque as embelem insistentemente para adormecer-as quando ellas não teem sono.

Ha a tartamudez causada pelo terror, pelo medo, pela timidez, pela impaciencia natural e pela celeridade. Segue-se a que é adquirida por imitação voluntaria ou involuntaria. Observa-se a que sobrevem aos effeitos de uma doença cerebral. Por ultimo nota-se a tartamudez hereditaria.

Ora o dr. Warrior, membro da sociedade da historia natural de Boston, apresentou ha pouco tempo n'aquella academia um remedio simples e eficaz para curar esta enfermidade. Na sua opinião, a tartamudez procede antes d'um mau habito mental que de uma imperfeição physica. Partindo d'este principio, o methodo que elle recommenda resume-se em chamar a attenção do tartamudo para um objecto em movimento constante. Assim pois: o gago deverá ter todo o cuidado em dar uma pancada com o dedo indicador ao pronunciar cada syllaba das palavras que emprega na conversação. Ao cabo de algum tempo d'este exercicio terá desaparecido a tartamudez.

O medico americano explica este phenomeno de dois modos: pela repetição da acção sympathica e continua dos nervos que communicam o movimento voluntario aos outros nervos e á lingua, ou porque o gago deixa de se preocupar em quanto fala, dirigindo de preferencia a sua attenção para o movimento dos dedos, movimento que influe efficaçmente para libertar os nervos da articulação.

E' por isso que os tartamudos

quando cantam não teem hesitações, e quando decoram um discurso podem repetil-o sem se enganar.

Para se conseguir a cura da tartamudez torna-se pois necessario muita paciencia e constancia. Demosthenes gaguejava extraordinariamente, e foi, enchendo a bocca de seixos para repetir em voz alta versos e discursos, que elle chegou a ser o mais notavel orador da Grecia, senão do mundo.

Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, áquellas que sentem limitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos luta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus Dae-lhe, pois, uma esmola.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalesscière

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude, a flégma, arrollos, amargor de bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheia, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castler, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wsu zer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. — «Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalesscière, certo que eslou dos seus resultados, ousou dizel-o, in/falliveis».

H. de Montlouis.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos. 3\$200 reis, de 6 kilos, 6\$000.

DU BARRY & C.^a LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.^a; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.^a, rua do Mou-sinho da Silveira, 127.

Agradecimento

MANOEL José de Passos Lima e Padre Abilio A. de Passos, penhoradissimos com todos os cavalheiros que os honraram com os seus serviços e attensões pelo fallecimento de sua chorada esposa e madrinha, aproveitam este meio de lhes testificar o seu reconhecimento indelevel, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria em que por ventura tenham incorrido.

Guimarães, 17—9—91.

Manoel José de Passos Lima.
Padre Abilio A. de Passos.
(185)

ANNUNCIOS

Objecto achado

No dia 15 de agosto proximo foi encontrado um objecto d'ouro na rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade.

A quem elle pertencer e dando signaes certos póde dirigir-se ao criado do sr. conde de Margaride, que lhe será entregue, pagando a despeza d'este annuncio.

(186)

Deposito de luvas

DA

LUVARIA PORTUENSE

Na moda universal: ha um sortido completo de luvas de pelica pretas e de cor, para senhora, homem e creança

SALGADO

Rua Nova de Santo Antonio

GUIMARÃES

(187)

Editos de 30 dias

(2.^a publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para assistirem a todos os termos até final do inventario de menores por obito de Avelino Antonio Gomes, viuvo, morador que foi no lugar de Funde Villa, freguezia de Gonça, d'esta comarca, e n'elle deduzirem o seu direito, isto na fórma dos artigos 696 § 4.^o, 195 a 197 do Codigo do Processo Civil.

Guimarães, 29 d'agosto de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros

O escrivão do 4.^o officio
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.
(182)

Editos de 30 dias

(2.^a Publicação)

PELO tribunal commercial da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão privativo d'elle, abaixo assignado, a requerimento da firma commercial José Duarte d'Oliveira & Companhia, da cidade do Porto, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar o fallido João José de Souza Moreira, negociante, que foi, na dita cidade de Guimarães e actualmente ausente em parte incerta, para, conjunctamente com o administrador e credores fiscaes da sua massa fallida, fallar aos termos da acção commercial que a dita firma commercial lhes move, e, como assim, para na segunda audiencia do mesmo tribunal commercial, posterior ao praso dos presentes editos, ver accusar esta citação, instalar a mesma acção e assignarem-se-lhes tres audiencias para contestar, seguindo-se os mais termos da causa até final com o advogado que officiosamente lhe for nomeado; e a qual acção tem por fim haver-se por verificado o credito da auctora na importancia de 455:065 reis e serem os reus condemnados a inscreverem a mesma auctora, como credora pela mesma quantia, nos autos da respectiva fallencia, a fim de entrar em rateio com os de mais creditos verificados.

As audiencias do dito tribunal commercial, que é situado na rua das Lamellas da referida cidade de Guimarães, fazem-se em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados, pois que, sendo-o, se fazem então nos immediatos e sempre ás dez horas da manhã.

Guimarães, 31 de agosto de 1891.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

O juiz presidente,

Marques Barreiros
(184)

Vazilhas baratas

VENDEM-SE com a duzentos cascos de madeira de Riga, bem avinhados, arcados de ferro, em muito bom estado e pela quantia de seis a sete mil reis cada um, segunda a vitola da madeira.

Tambem se vendem cascos eguaes em tamanho e feito de madeira de castanho, arcados de ferro e muito bem usados, pela quantia de 5\$000 reis cada um.

Amostram-se na casa da Fonte, em Vizella, pois que é encarregado da venda o sr. Manoel Dias da Costa, na mesma casa.
(175)

Vazilhas para vinho

NA fabrica de sabão d'esta cidade, ha para vender cascos, meios cascos e barris de quinto prontos a levar vinho, garantindo-se a boa qualidade da madeira de que são feitos.

(158)

EDITAL

A comissão do recrutamento do concelho de Guimarães

FAZ publico, para conhecimento de quem interessar, que em virtude do officio do exm.^a sr. Governador Civil d'este districto com data de 14 do presente mez, a inspecção dos mancebos recensados no corrente anno pelas freguezias abaixo designadas, ha de ter logar no quartel do regimento d'infanteria n.^o 20, em Guimarães, nos seguintes dias, a saber:

Dia 29 do corrente mez—os das freguezias de S. Christovão e S. Thomé d'Abbação, S. João e Santa Maria d'Airdo, Aldão, Aroza, Athães, Azurem, Balazar, Barco, e Santo Estevão de Briteiros.

Dia 30—os das freguezias de Santa Leocadia de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, Caldellas, Calvos, S. Martinho e S. Thiago de Candoso, Castilhões, Conde e Costa.

Dia 1 de outubro—os das freguezias de Brito, S. João e S. Miguel das Caldas.

Dia 2—os da freguezia de Creixomil.

Dia 3—os das freguezias de Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarella, Gemeos, Gominhões, Gonça, e Gondar.

Dia 5—os das freguezias de Gondomar, Guardizella, e Oliveira.

Dia 6—os das freguezias de S. Paio e S. Sebastião.

Dia 7—os das freguezias de Infantas, Infias, Leitões, Lobeira, Longos e Lordello.

Dia 8—os das freguezias de Mascotellos, Matamá, Mesão-frio, Moreira de Conegos, Nespereira, Oleiros, Paraízo, Pencillo, Pentieiros, Pinheiro e Polvoreira.

Dia 9—os das freguezias de S. João de Ponte, Santa Eufemia e Santo Thyrsio de Prazius, Rendufe e S. Torquato.

Dia 10—os das freguezias de Ronfe, S. Clemente, S. Lourenço e S. Martinho de Sande.

Dia 12—os das freguezias de S. Christovão, S. Jorge e S. Lourenço de Selho, Serzedello, Serzedo e Taboadello.

Dia 13—os das freguezias de Silvares, Santa Maria e S. Salvador de Souto, Tagide, Urgez, Vermil, S. Faustino e S. Paio de Vizella.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo, bem como um com relação a cada freguezia na porta da respectiva igreja parochial.

Guimarães, 17 de setembro de 1891.

O presidente,

Joaquim José de Meira.

(183)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toasta», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelllos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39.—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FLIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 1:500 reis, dito Jipão 2:5000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÔ

por

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÔ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atollados, objectos de mobilha, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrá ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicados claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos do bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARBON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4:800
Seis mezes 2:500
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

por

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitais e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

N'a parte de cada frasco encontra-se esta marca e assignatura

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49